

- 30 1. Presidente traz retorno da reunião com os ministros, onde houve um espaço de escuta.
31 Também retorno da reunião realizada na parte da manhã com CMDCA, Fórum e
32 ACM, onde foi pensado: organizar um protocolo urgente, diferenciando acolhimento
33 institucional e alojamento, ou abrigo emergencial, por conta de questões de estrutura e
34 atendimento profissional. Dentro disso, ser pensado políticas públicas para articular
35 com a Prefeitura, Judiciário e demais órgãos. Na mesma linha, pensar as questões de
36 proteção nos abrigos, segurança e cuidado (Realizar a escrita). Levantamento das
37 OSCs, a estrutura a ser reconstruída, estrutura dos alojamentos abertos em Porto
38 Alegre, onde esta função ficou com o Fórum. Também as referências no CMDCA para
39 ser pensada a retomada dos serviços, onde a Fasc enviou uma orientação. Da mesma
40 forma, pensar na retomada da educação de forma geral. Pensar na flexibilidade desses
41 atendimentos, visto a possível precariedade diante da calamidade, com falta de água ou
42 a diminuição do quadro de funcionários, podendo flexibilizar entre horários e turnos,
43 mas mantendo o contato com as instituições, principalmente vendo o que é possível
44 cada instituição fazer ou como fazer. A diretriz da Fasc orienta que haja um regime de
45 plantão no atendimento, dividindo em equipes, disponibilizando parte dos funcionários
46 para apoiar nos diversos alojamentos provisórios da cidade. Os que não puderem
47 atender que justifiquem e a Fasc fica aberta às possibilidades de atendimento. A
48 Presidente sugere entrar em contato com o Secretário da SMED para ver da
49 possibilidade de um encaminhamento geral e único às instituições. Em cima disso tudo,
50 a Presidente coloca da necessidade de criar resoluções e entrar em contato com o
51 Gabinete do Prefeito, para que seja feito um decreto de excepcionalidade para garantir
52 algum recurso em relação à liberação dos recursos do Fundo. A Presidente coloca da
53 necessidade de criação de uma carta de captação para instituições que vão ajudar as
54 famílias neste momento.
- 55 2. **PROTOCOLO ALOJAMENTOS:** será realizada a escrita, após irá para divulgação e
56 solicitar que todo lugar onde tenha criança e adolescente possa ter a mesma informação
57 e que o local deve cumprir as regras, uma vez que tem criança e adolescente. Escrita
58 será realizada pelas Conselheiras Andreia e Lisete. Após produzido será disponibilizado
59 para colaboração dos demais.
- 60 3. Sugestão de pensar modalidade de atendimento e que o CMDCA fique como referência
61 e suporte para essas informações às OSCs regionalmente. Exemplo: atendimento

62 remoto, entrega de quentinhas, cestas básicas, atendimento psicossocial, atendimento
63 em um turno único... Pensar junto com as entidades o que é possível fazer para dar
64 suporte para a comunidade, deixando um grupo do CMDCA que possa ajudar as
65 entidades, de uns 04 conselheiros (as) deixando seus contatos à disposição. Referência
66 Nordeste: Lisete e Rose; Referência Partenon: Paulinho e Luciane; Referência
67 Glória/Cruzeiro/Cristal: Carolina Fraga; Referência Centro/Ilhas: Carlos Simões e
68 Lisete; Referência Lomba do Pinheiro: Everton; Referência Norte: Andréia.

- 69 4. **CARTA DE CAPTAÇÃO DO CRC – CONSELHO REGIONAL DE**
70 **CONTABILIDADE:** O CMDCA foi procurado para a destinação de recursos, onde o
71 CRC está com duas intenções: uma é poder fazer uma destinação de recursos para as
72 instituições se reconstruírem. A outra instituição é auxiliar as instituições que vão
73 auxiliar as famílias a se reconstruírem minimamente. O CMDCA necessita realizar a
74 construção da carta para ter o recurso o mais rápido possível, inclusive, pensando da
75 possibilidade de reunião com o Prefeito para a emissão de um decreto de
76 excepcionalidade. A Funcionária Jennifer se manifesta com a sugestão de que se faça
77 no primeiro momento o atendimento emergencial direcionado para a calamidade,
78 limitando a liberação dos recursos. Então, quanto mais definido for a destinação do
79 recurso, mais rápido fluirá, pois haverá apenas uma justificativa, um plano de trabalho e
80 um objetivo direto, podendo padronizar. Solicita que o Conselho defina a prioridade no
81 momento e elencar as principais urgências, como os abrigos oficiais, para montar um
82 plano de trabalho assertivo para atendimentos indiretos. A Secretaria acredita que um
83 projeto por entidade seria o ideal, pela diferença das realidades, sendo assim que o
84 Conselho priorize quem deve ser atendido no primeiro momento e individual, com
85 projetos específicos. A Presidente defende que não sejam definidas muitas prioridades
86 neste momento. Também pensando em uma instituição guarda-chuva, ver da
87 possibilidade da instituição receber o recurso e trabalhar com as instituições, pensando
88 nas instituições que estão sem CNDs válidas. A Funcionária Danielle salienta que o
89 edital é mais interessante para as entidades que foram alagadas e que depois precisarão
90 se reconstruírem, mas não estão tendo atendimento direto e levará mais tempo. No
91 momento seria priorizar em material de consumo, higiene e alimentação. A Secretaria
92 recebeu dois pedidos de ajuda de duas OSCs e há poucas OSCs cadastradas pela
93 Prefeitura no atual contexto. Solicita que seja feito um levantamento de quais OSCs

94 estão na linha de frente no momento e precisam de recurso rápido, onde é sugerida a
95 carta de captação unitária, mas com a possibilidade de aditivos, buscando informações
96 sobre as CNDs, que estão prorrogadas. A Presidente sugere que a plenária aprove a
97 carta de captação e depois seja pensado o projeto mais detalhado para a organização.
98 Já há uma carta de captação no site para recurso das instituições que estão neste
99 momento alagadas e deve ser elaborada nova carta para as instituições que vão estar
100 apoiando a rede de pessoas que acolhem pessoas. Sugestões de nomes: Projeto de
101 Atendimento Crianças, Adolescentes, Famílias Vítimas da Enchente ou Infância
102 Protegida na Enchente ou Espaço de Proteção. Ficando consensuado Projeto de
103 Atendimento Crianças, Adolescentes, Famílias Vítimas da Enchente.

104 **APROVADO POR UNANIMIDADE A CARTA DE CAPTAÇÃO PARA O PROJETO**
105 **DE ATENDIMENTO CRIANÇAS, ADOLESCENTE, FAMÍLIAS VÍTIMAS DA**
106 **ENCHENTE.**

107

108 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos
109 Direitos da Criança e do Adolescente, às 15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia
110 Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.